

SÍNTESE TÉCNICA – PaCTAS

Bioeconomia em foco



PaCTAS
PARQUE CIENTÍFICO | ALTO
E TECNOLÓGICO | SOLIMÕES

CONHEÇA O PaCTAS



O Projeto de implantação do Parque Científico e Tecnológico do Alto Solimões (PaCTAS) é a proposta de criação de um ambiente de inovação, sendo o principal catalisador do desenvolvimento sustentável na região da tríplice fronteira amazônica — Brasil, Colômbia e Peru.

Mais do que um espaço físico a ser construído, o PaCTAS será um ecossistema de ciência, tecnologia e inovação que conecta universidades, empresas, governos e comunidades locais.

Sua missão é fortalecer as cadeias produtivas regionais por meio de pesquisa aplicada, transferência de tecnologia e empreendedorismo de impacto socioambiental.

Ao combinar saberes tradicionais e conhecimento científico, o parque visa transformar a biodiversidade amazônica em soluções socioeconômicas que gerem emprego, renda e conservação ambiental.

Além disso, o PaCTAS assume um papel diplomático ao promover a integração territorial transfronteiriça. Ele atua como plataforma de cooperação interinstitucional, fomentando projetos conjuntos que impulsionam o desenvolvimento comercial das empresas, associações e demais setores.





EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

O projeto PaCTAS conta com uma equipe multidisciplinar composta por bolsistas que desempenham papéis estratégicos para a execução das atividades previstas.

Essa equipe é fundamental para garantir o avanço técnico, científico, administrativo e formativo das ações do parque, fortalecendo a inovação e o desenvolvimento sustentável na região do Alto Solimões.

A seguir, apresentamos a relação atualizada dos bolsistas vinculados ao projeto, com suas respectivas atribuições.

COORDENADORA

Taciana de Carvalho Coutinho

VICE-COORDENADOR

Eliel Guimarães Brandão

EQUIPE TÉCNICA

Maria Luiza Pereira
Leide Maria leão Lopes
Vandreza Souza dos Santos
Matheus Acosta da Silva
Nataniel Gomes Marin
Pedro Henrique Mariosa

Raimundo Valdan Lopes
Juvan Reis Nogueira
Ciderjânio Farling da Costa
Murana Arenillas Oliveira
Guilherme Vilagelim

MONITORES InPaCTAS

Jaqueline da Silva Reginfo
Alexsandra Tavares
Xadrique Vitorino Mucuácua
Luana Jimena Valdiviezo
Anderson Rodrigues da Silva

HISTÓRICO DE CRIAÇÃO



2018 – SURGE O EMBRIÃO DO PROJETO PaCTAS

- Fruto das discussões entre o Núcleo de Estudos Socioambientais da Amazônia (NE-SAM) e os pesquisadores das universidades UEA e UFAM.
- A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (SEDECTI-AM) passou a enxergar o potencial de interiorização da ciência como vetor de desenvolvimento.



2019 – ALINHAMENTO ESTRATÉGICO

- NESAM e SEDECTI construíram projetos estruturantes, priorizando estudos das potencialidades produtivas da região.
- Oficinas participativas com comunidades indígenas e associações de produtores.
- Implantação de um ecossistema de integração, inovação e desenvolvimento local.



2020 – BRAINSTORM

- A SEDECTI-AM, por meio da pesquisadora Tatiana Schor, formalizou o diálogo com o Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), para avaliar a possibilidade de implantação do PaCTAS, aliado as Rotas de Integração Nacional.
- Termos de Execução Descentralizada (TED 01/2020 e TED 051/2020).



2021/2024 – CONSOLIDAÇÃO E VISIBILIDADE

- Reestruturação de 5 laboratórios no Instituto de Natureza e Cultura (INC/UFAM).
- Apoio de empresas âncoras na cidade de Tabatinga/AM.
- Realização de eventos para divulgação da proposta de implantação do PaCTAS na região.
- Visitas de entendimento com o instituições CT&I brasileiras, colombianas e peruanas.

2023

- Destaque no relatório da Comissão Permanente para o Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira (CDIF).
- Integração à Estratégia Nacional de Bioeconomia e Desenvolvimento Regional Sustentável (BioRegio).

2024

- Apresentado como caso de integração de territórios complexos e com potencialidades para a região norte, na Conferência ANPROTEC.



2025 – ADEQUAÇÕES E PLANOS PARA O FUTURO

- Mudanças no Plano de Trabalho e adequações às ações do BioRegio.
- Elaboração de novos projetos, TEDs e ampliação de parcerias com instituições nacionais e internacionais, governos, CT&I, povos, comunidades, associações, cooperativas e setor empresarial.

ÁREAS DE ATUAÇÃO



BIOECONOMIA: pesquisas sobre manejo florestal comunitário, agregação de valor a frutos nativos (camu-camu, macambo, buriti) e fortalecimento de cadeias de proteína amazônica (pirarucu, tambaqui). Projetos de certificação de origem e rastreabilidade garantem acesso a mercados premium.



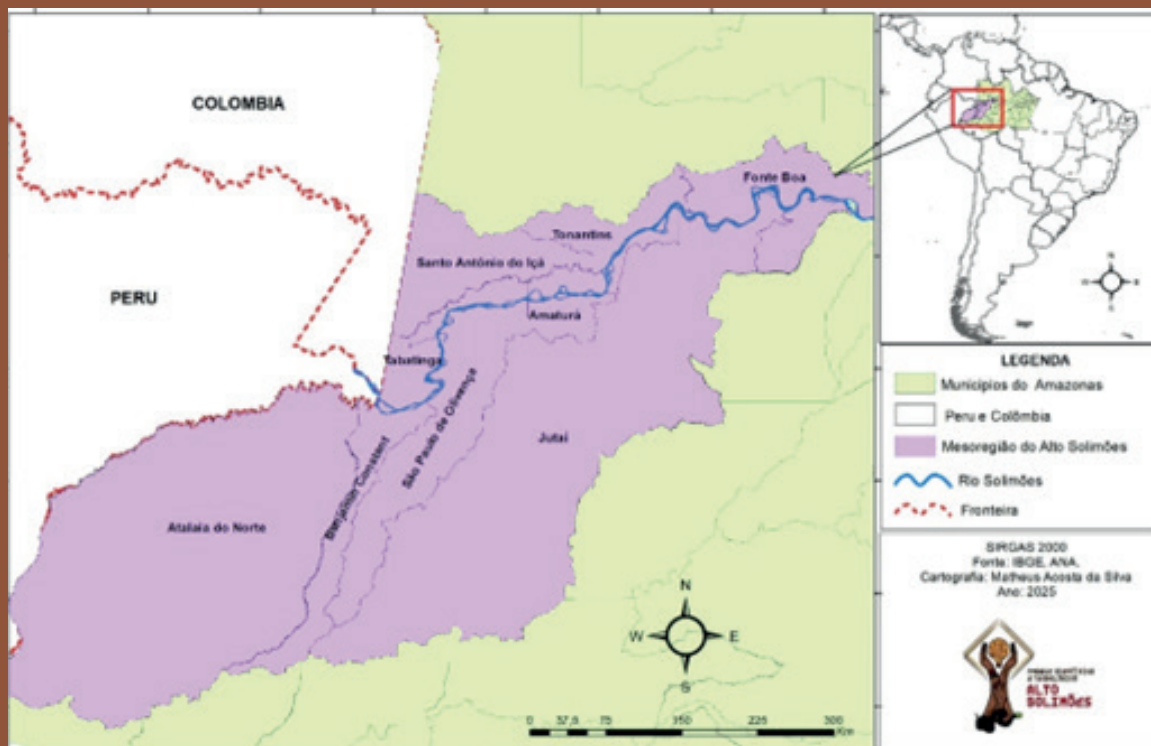
LOGÍSTICA E INFRAESTRUTURA: mapeamento das rotas hidroviárias do Alto Solimões, necessidades dos empresários locais referente a infraestrutura portuária, carência de fornecimento ininterrupto de energia, essenciais para reduzir custos operacionais das empresas e perdas pós-colheita do setor primário.



TDICs: soluções de conectividade rural, plataformas de e-commerce comunitário e uso de drones para monitoramento ambiental. IDEATHONS vêm fomentando a criação de soluções para as cadeias produtivas e incentivando o crescimento econômico local, com iniciativas em curso e outras planejadas para o futuro.

O PaCTAS possui um polo base em Tabatinga (coordenação) e em Benjamin Constant (incubadora), mas sua atuação se estende aos nove municípios do Alto Solimões.

Figura 1 – Mapa do Alto Solimões (área de atuação do PaCTAS)



Fonte: PaCTAS, 2025

TABATINGA

Polo logístico e de serviços; potencial turístico; porta de entrada para Colômbia e Peru.

BENJAMIM CONSTANT

Destaque para fruticultura e turismo cultural Ticuna.

SÃO PAULO DE OLIVENÇA

Fruticultura.

TONANTINS

Cadeia do pirarucu manejado e piscicultura.

ATALAIA DO NORTE

Potencial turístico de base comunitária; manejo do pirarucu; e extrativismo do camu-camu.

AMATURÁ

Extrativismo da Castanha do Brasil.

SANTO ANTÔNIO DO IÇÁ

Agricultura familiar e pescado.

JUTAÍ

Potencial no manejo de pirarucu.

FONTE BOA

Agricultura familiar e manejo de pirarucu.

AÇÕES ESRATÉGICAS

O PaCTAS realizou, de 2020 a 2025, um conjunto de ações para fortalecer a bioeconomia, a inovação e o desenvolvimento sustentável na tríplice fronteira Brasil-Colômbia-Peru.

Foram promovidos workshops, oficinas de mapeamento, reuniões comunitárias, estudos técnicos, criação da incubadora, além da submissão de projetos a editais nacionais e internacionais.

Os resultados incluem produtos estratégicos como mapas, relatórios, propostas de projetos, fortalecendo cadeias de valor locais e ampliando a inserção do PaCTAS em agendas internacionais.

Como próximos passos, destacam-se a importância da estruturação física do PaCTAS, o fortalecimento da governança e a execução dos projetos, reafirmando o nosso compromisso com a transformação da ciência em impacto regional.



O PaCTAS atenderá diferentes segmentos, adaptando seus programas de acordo com o nível de maturidade tecnológica, necessidades socioeconômicas e atuação de cada parceiro (associações, empresas, IC&T, entre outros):

Startups e empreendedores – recebem mentorias, acesso a laboratórios e capital semente.

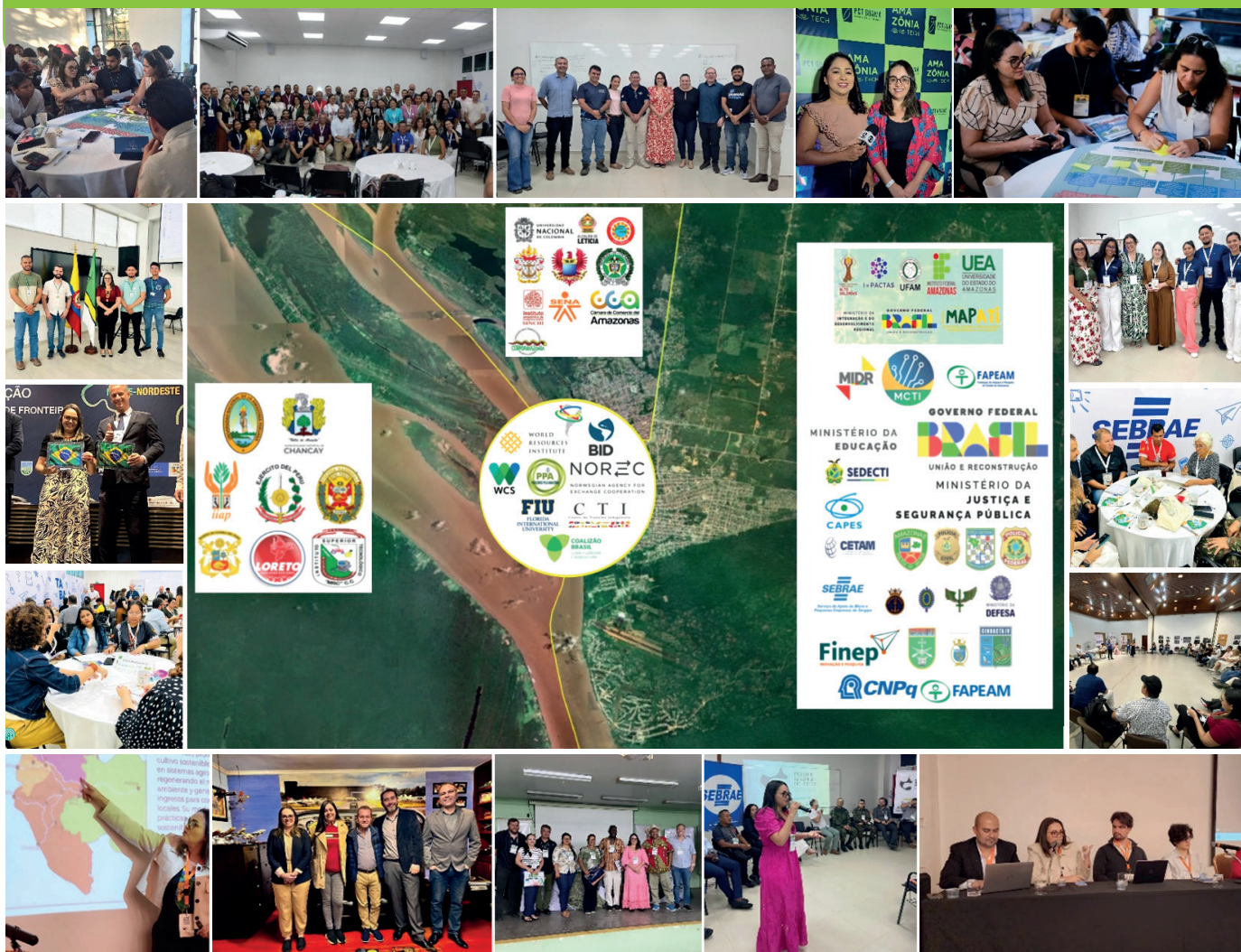
Produtores rurais e associações comunitárias – participam de cursos de boas práticas, certificação e mo-

delagem de negócios.

Instituições de ensino e pesquisa – utilizam a infraestrutura do parque para projetos aplicados e intercâmbio de estudantes.

Setor privado – indústrias de alimentos, cosméticos e logística que buscam inovação aberta e cadeias de suprimento sustentáveis.

Órgãos públicos – governos municipais e agências federais interessados em políticas de desenvolvimento regional.



O ecossistema do PaCTAS conta, atualmente, com parcerias e ações de fortalecimento aos setores destacados, realizando metas e elaborando produtos que englobam o desenvolvimento bioeconômico do Alto Solimões.

INDICADORES DE REALIZAÇÃO

META 1

Desenvolvimento de sistema de indicadores de sustentabilidade das cadeias produtivas de bioativos, processos e serviços regionais.

- Diagnóstico executado das cadeias produtivas (bioativos, processos e serviços).
- Plataforma digital implantada e operante (pactas.org).
- Identidade visual consolidada.
- Publicação de cartilhas e manuais regionais.

META 2

Seminários para articulação territorial para alinhamento das ICTs regionais, redes de produtores, empresas, setor público, organizações civis de interesse público.

- Stakeholders mapeados e perfilados
- Eventos e workshops realizados
- Termos de parceria assinados
- Compromissos e papéis definidos.

META 3

Concepção e implantação de mecanismos de geração de empreendimentos inovadores.

- Laboratório de coworking implantado
- Incubadora formalizada
- Startups em maturação
- Serviços de consultoria e cronograma de execução.

META 4

Análise técnica, econômica e ambiental para avaliar a viabilidade do projeto PaCTAS.

- Relatórios técnico, econômico e socioambiental elaborados
- Cenários financeiros projetados
- Diagnóstico de negócios e programas prioritários.

META 5

Planejar as estruturas técnico-científicas e demandas estruturais necessárias.

- Estruturas mapeadas e priorizadas
- Especificações técnicas elaboradas
- Custos e cronograma definidos.

META 6

Apoio à infraestrutura laboratorial dos ICTs locais.

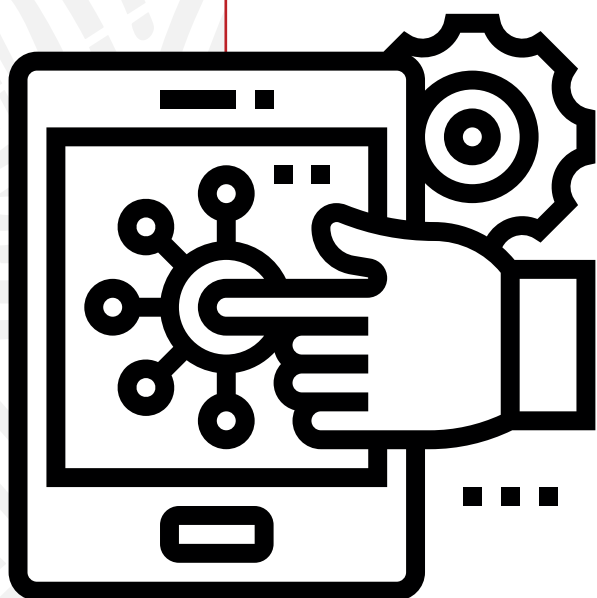
- Laboratórios estruturados
- Cadastro no PNPE concluído
- Comitê Gestor formalizado.



AÇÕES REALIZADAS

pactas.org

Criação da
PLATAFORMA
ONLINE para
inserção contínua
de dados sobre
a região do Alto
Solimões



Capacitação técnica para mapeamento de campo no Alto Solimões

- 1º curso interinstitucional de pilotos de drone na região do Alto Solimões – 2021;
- 2º curso interinstitucional de pilotos de drone na região do Alto Solimões – 2022;
- Curso de mapeamento usando drone para alunos do Programa de Mestrado em Saúde Coletiva em território indígena – 2024.



Mapeamento de Comunidades no Alto Solimões

• Mapeamentos participativos, envolvendo comunidades locais, associações produtivas e organizações indígenas, com o intuito de compreender melhor a dinâmica das cadeias produtivas e as vocações econômicas locais.



Comunidade São João de Veneza



Comunidade em São Paulo de Olivença



Comunidade de Belém do Solimões

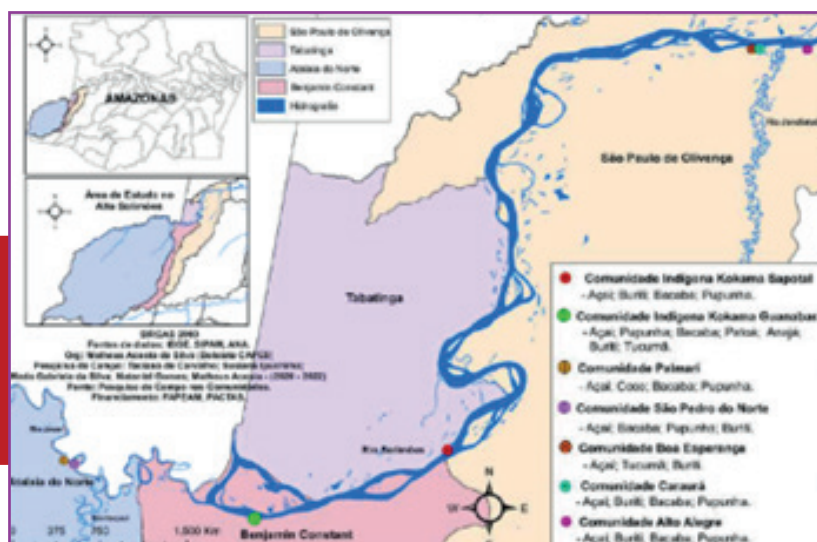


Comunidade Palmari



Mesorregião do Alto Solimões

Principais palmeiras nos agrossistemas familiares - Alto Solimões-AM





Parcerias e projetos com empresas e associações locais

- O PaCTAS foi pioneiro no Alto Solimões ao incentivar, em parceria com empresas da região, a captação de recursos por meio do envio de propostas de inovação para editais de fomento.

EMPRESAS/ASSOCIAÇÕES

PIETA PAES DA AMAZONIA LTDA

CNPJ: 49.926.352/0001-61

Projeto: Pietá Pães da Amazônia: Produção de farinhas a partir de frutos amazônicos para linhas inovadoras de produtos panificados



H J CALERO LTDA

CNPJ: 26.254.883/0001-50

Projeto: Unidade Piloto de Curtume Ecológico Peixaria Solimões: Primeiros Passos para a Valorização Sustentável da Pele de Pirarucu.



ACAI AMAZONAS

CNPJ: 22.836.450/0001-51

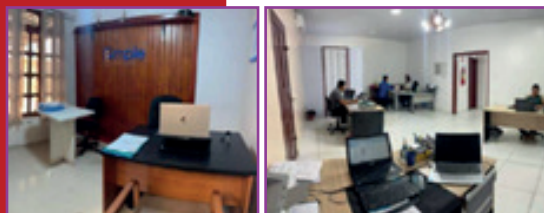
Projeto: Certificação e internacionalização do Açaí na Tríplice Fronteira: Sustentabilidade e Economia Circular para a Expansão Regional.



A L OBANDO MARQUES TELLES

CNPJ: 08.612.394/0001-40

Projeto: SIMPLE HUB: Plataforma Inteli-gente para Regularização, Certificação e Rastreabilidade da Bioeconomia na Tríplice Fronteira Amazônica.



APROCAM - ASSOCIACAO DOS PRODUTORES E BENEFICIADORES DE CASTANHA DO MUNICIPIO DE AMATURA

CNPJ: 04.349.933/0001-40

Projeto: Bioeconomia da castanha do Brasil: sustentabilidade e inovação no Alto Solimões.



MAPANA - ASSOCIACAO DE MULHERES INDIGENAS

CNPJ: 11.378.283/0001-26

Projeto: MAPANA: Fortalecimento da Cadeia de Valor Amazônica por Meio da Transformação Sustentável de Frutas.



Criação da Incubadora INPaCTAS

• A Incubadora de Negócios de Impacto Socioambiental do Alto Solimões - InPACTAS foi a primeira incubadora na região e integrada o ecossistema de inovação do PaCTAS. Atuando no desenvolvimento de startups comprometidas com bioeconomia, tecnologias sustentáveis e fortalecimento de cadeias socioprodutivas.





Eventos, oficinas, minicursos, palestras, encontros entre CT&I e outros

• A construção de uma rede colaborativa é indispensável para garantir o engajamento das comunidades, lideranças e instituições locais. O objetivo foi ampliar o diálogo interinstitucional, alinhar expectativas e definir compromissos coletivos, promovendo um ambiente propício à inovação e à cooperação no território.



Rádio Ciência Alto Solimões

@RadioCienciaAltoSolimoes • 414 inscritos • 26 vídeos

Saiba mais sobre este canal ...mais

Inscrito



Necessidade da Estruturação Física do Parque Científico e Tecnológico

• O Parque Científico e Tecnológico do Alto Solimões já conta com uma base metodológica, construída a partir de diagnósticos participativos, mapeamento das vocações produtivas e articulação com atores estratégicos locais e regionais. No entanto, a estruturação física do parque permanece como um dos principais entraves à sua plena implementação.



PARA O FUTURO

- Entrega das análises técnica, econômica e ambiental para avaliar a viabilidade do projeto PaCTAS.
- Elaboração da Governança do PaCTAS.
- Relatório das estruturas técnico-científicas e demandas estruturais necessárias para a implementação do PaCTAS.

PARQUE CIENTÍFICO
E TECNOLÓGICO

ALTO
SOLIMÕES



pactas.org



pactas@ufam.edu.br



pactasbr



@pactasbr



UFAM

MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL



Coordenação Geral do PaCTAS

E-mail: pactasbr@gmail.com | **Telefone:** +55 97 988043577